

150 professores debatem problemas comportamentais dos alunos

Cerca de 150 professores reúnem-se sexta-feira, em Vila Real, para debater e definir soluções para os problemas comportamentais dos alunos nas escolas, os quais muitas vezes se traduzem em atitudes agressivas e situações de indisciplina.

"Problemas Comportamentais no Contexto Escolar" é o tema das III Jornadas Pedagógicas de Vila Real, que a secção regional da Associação Nacional de Professores (ANP) organiza sexta-feira, no auditório do Instituto Português da Juventude.

Cândida Grácio, presidente da secção da ANP de Vila Real, sublinhou hoje à agência Lusa tratar-se de um tema que "faz parte do quotidiano do docente".

Sustentou que se assiste a uma "frustração de expectativas e a um acréscimo de stress ocupacional dos professores", uma consequência da implantação de medidas "incompreendidas" por parte dos educadores como as que dizem respeito à reorganização da rede escolar, aos concursos, ao aumento da idade da reforma, aos horários e às aulas de substituição.

Consequentemente, a responsável considera que "há uma menor capacidade de resistência às dificuldades, uma menor competência na organização da acção pedagógica na sala de aula e mesmo uma desmotivação que se reflectem no ambiente escolar".

"O que, inadvertidamente, acaba por ser transmitido aos próprios alunos agravando os seus problemas comportamentais, os quais muitas vezes se traduzem em atitudes agressivas e até em graves situações de indisciplina", afirmou Cândida Grácio.

O Departamento de Segurança do Ministério da Educação registou, no ano lectivo 2004/2005 mais de 1.200 agressões dentro das escolas. O relatório daquele departamento relativo ao último ano lectivo indica que 191 alunos, professores e funcionários de escolas portuguesas tiveram de receber tratamento hospitalar devido a agressões no interior dos estabelecimentos de ensino.

A organização das jornadas de Vila Real pretende discutir medidas de intervenção para resolver os problemas comportamentais dos alunos e reunir outros profissionais que possam colaborar com a escola na modificação de atitudes comportamentais indesejadas dos discentes no âmbito de protocolos a estabelecer futuramente.

Para o efeito, a iniciativa conta com a participação de João Arménio Lamego Lopes, do Departamento de Psicologia do Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, que irá intervir com o tema "Problemas Comportamentais - causas, implicações, como actuar?..." João Lopes é o autor de diversos livros sobre problemas comportamentais, nomeadamente "Problemas de comportamento na sala de aula: Identificação, avaliação e modificação", "Necessidades educativas especiais: Estudos e investigação", "Problemas de comportamento, problemas de aprendizagem e problemas de ensino", ou "A hiperactividade".

Calcula-se que, neste momento, em Portugal, 250 mil alunos terão necessidades educativas

especiais, o que corresponde a 15 por cento da população escolar.

Desses, cerca 120 mil (48 por cento) sofrem de dificuldades de aprendizagem m.

As conclusões das III Jornadas Pedagógicas de Vila Real serão publicadas e enviadas aos órgãos de administração educativa regionais e nacionais, bem como aos diversos profissionais envolvidos na problemática da resolução das atitudes comportamentais indesejadas dos alunos.

Agência LUSA

2006-05-17 17:57:39

